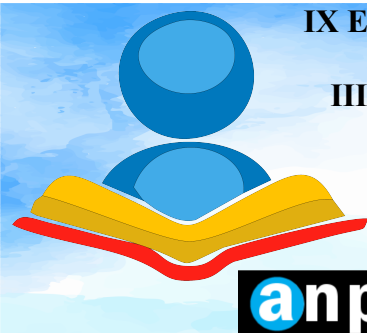


**IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS**



anpae



PPGE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CEDU - UFAL



PPGECIM
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E O FRACASSO

ESCOLAR: Um olhar sobre as práticas avaliativas em uma escola da Rede Municipal de Maceió

Cristiana dos Santos

E-mail: cristiana.santos@hotmal.com

Nathalia de Lima Goes dos Santos

E-mail: cristiana.santos@hotmal.com

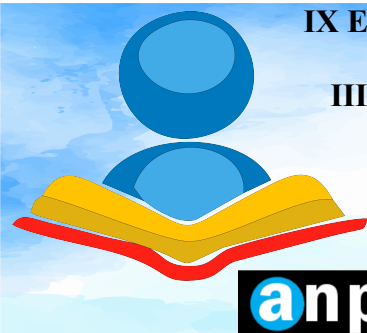
Ana Carolina Faria Coutinho Gléria

E-mail: carolina@cedu.ufal.br

RESUMO EXPANDIDO

Estudos realizados na atualidade demonstram que a avaliação da aprendizagem no Brasil ainda é recente, e fundamental na prática pedagógica. De acordo com Luckesi (2011), passamos a falar em avaliação da aprendizagem no final dos anos 1960 e início dos anos 1970, visto que até então o que se conhecia e o que se adotava eram as práticas dos exames escolares. Práticas essas que de alguma forma perpetuaram-se nas nossas escolas até os dias atuais, haja vista que se tratando de um fator histórico, é perceptível os vestígios e as interferências que a forma avaliativa voltada para o exame se incorporaram na maneira de avaliar o aluno em sala de aula. Quanto à devida forma de avaliar, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9394/96, ao mencionar a avaliação, norteia-se partindo de um pressuposto da mesma ter uma perspectiva formativa, visando obter resultados qualitativos que se sobressaíam aos quantitativos (presentes no ato de examinar) e que esta avaliação deve ser feita de forma contínua. Sabe-se que o fracasso escolar é um fenômeno que está presente em nossas escolas e o mesmo se dá por diversos motivos, e esses, interligados. Possui várias características e pode se configurar pelo não rendimento e/ou acompanhamento do aluno quanto a sua aprendizagem, aspecto esse que está ligado ao ato avaliativo quando culmina meramente com atribuições de nota e/ou conceitos. Diz respeito ao insucesso do aluno e à sua insuficiência em corresponder com as expectativas não só da escola em si, como também da

IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS



anpae



PPGE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CEDU - UFAL



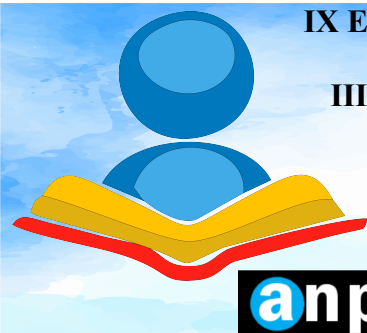
PPGECIM
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

família e da sociedade em geral, por vezes estudado sob vários aspectos dado a sua importância no âmbito da educação. Sendo assim, o fracasso escolar que se apresenta com muitas facetas e se manifesta de forma concomitante, pode decorrer desde a estruturação do sistema educacional em si, passando pelo método de ensino aprendizagem na unidade escolar até as questões que envolvem o aluno de forma mais específica, o que inclui seu próprio interesse pela aprendizagem e o contexto social no qual está inserido (JOMAR; GARCIA; SILVA, 2016). O objeto de estudo do presente trabalho diz respeito à relação existente entre a avaliação da aprendizagem e o fracasso escolar, atribuindo assim um olhar às práticas avaliativas adotadas pelos professores na educação básica. Para, além disso, o debate será ampliado analisando de que forma o sistema escolar contribui direta ou indiretamente com o fracasso do educando considerando, sobretudo, o aspecto social que envolve o aluno. Para tanto, foram selecionados para a construção deste projeto os escritos e pesquisas de: Bourdieu (2007); Luckesi (2011), Jomar; Garcia; Silva (2016); Perrenoud (2000); Hoffmann (2014); Navaro, et al (2016), dentre outros. O objetivo geral da pesquisa é analisar como os critérios do processo avaliativo utilizados na educação básica em uma unidade escolar na cidade de Maceió podem impactar o desempenho escolar dos alunos, problematizando que tais critérios podem contribuir no aumento significativo do fracasso escolar. Como objetivos específicos, configuraram-se: Investigar o que se tem falado sobre avaliação nas instituições de ensino; Analisar as práticas avaliativas quanto aos procedimentos e/ou resultados; Problematizar de que forma as práticas avaliativas podem ser prejudiciais ao educando quando estas não levam em conta o contexto social do mesmo. A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa a qual segundo Gamboa (2012, p. 60) consiste em uma estratégia de pesquisa onde “é importante conhecer o quadro social e cultural de referência para interpretar as verbalizações e os conteúdos dos relatos, dos gestos e dos símbolos utilizados”. Isso devido à natureza do problema de pesquisa e ao fato do pesquisador tratar da análise de dados valorativos, preocupando-se em evidenciar a correlação entre o fracasso escolar e os critérios avaliativos adotados na educação básica. Portanto, dada a natureza do objeto que considera o ser sujeito, bem como o contexto que o cerca, em especial quanto ao fracasso escolar que além de possuir inúmeras facetas, possui extrema relação com as questões sociais (abordada aqui por

IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS



anpae



PPGE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CEDU - UFAL



PPGECIM
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Bourdieu), pois o objeto não pode está isolado do contexto que o cerca, sendo utilizado nessa pesquisa o método fenomenológico – hermenêutico. A técnica de pesquisa, no entanto, é o estudo de caso que conforme Gil (2013) consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, ou seja, sendo possível por meio deste analisar fielmente os vários aspectos de uma temática de estudo. O estudo tem como lócus uma escola da rede municipal de Maceió e um grupo de professores no intuito de ouvir aqueles que cotidianamente lidam com as práticas avaliativas e com os educandos da instituição. Para esta técnica de abordagem, a entrevista foi escolhida como instrumento, considerando que de acordo com Dalbosco (2014, p.1047), “O processo formativo do sujeito pesquisador requer então, na perspectiva hermenêutica, a capacidade de ouvir o outro. A “observação” transforma-se em escuta e saber observar significa saber escutar”. Consideramos que a pretensão do trabalho é possibilitar que a pesquisa e as investigações quanto à temática avancem contribuindo para que surjam novas experiências através da abertura que a pesquisa propõe, evidenciando assim que a experiência não possui validade absoluta e que o conhecimento está em constante construção. Entretanto, devido ao fato da pesquisa ainda estar em andamento, não temos, ainda, resultados a ponderar.

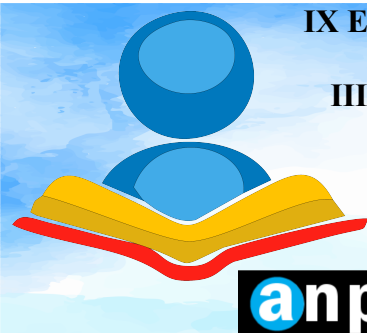
PALAVRAS-CHAVE: Avaliação escolar – Fracasso escolar – Instrumentos de avaliação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BOURDIEU, P. A Escola Conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura, In: NOGUEIRA, Maria Alice.; CATANI, Afranio. (Org.). **Escritos de Educação**. 9ed. Petrópoles, RJ: Vozes, 2007. p. 39-6.

IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS



anpae



PPGE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CEDU - UFAL



PPGECIM
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

DALBOSCO, C. A. Pesquisa educacional e experiência humana na perspectiva hermenêutica. **Cadernos de pesquisa v.44 n.154 p.1028-1051 out./dez. 2014.** Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742014000401028&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em: 26 de mar. 2019.

JOMAR, S.V; GARCIA, L. A; SILVA, J.C.. O fracasso escolar e o processo de ensino-aprendizagem:múltiplos olhares. **Estudos interdisciplinares em humanidades e letras / organizado por Adriana Freitas Neves [et al].** – São Paulo: Blucher, 2016. 558 p.: il. Disponível em: : < file:///C:/Users/iLson%20Louren%C3%A7o/Downloads/OpenAccess-NEVES-9788580391664-00%20(1).pdf>. Acesso em: 26 de mar. 2019.

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias.** Chapecó: Argos, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HOFFMANN, J. **O jogo do contrário em avaliação.** 9ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar:** estudos e proposições. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem:** componente do ato pedagógico. São Paulo, Cortez, 2011.

NAVARO, L. et al. A dificuldade de aprendizagem e o fracasso escolar. **Journal of Research in Special Educational Needs.** Volume 16. Number s1. 2016 46–50. doi: 10.1111/1471-3802.12267. Disponível em: < <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/1471-3802.12267>>. Acesso em: 26 de mar. 2019.

PERRENOUD, P. **Pedagogia diferenciada:** das intenções à ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.